

## EMPATIA

Estou a ouvir-te.  
A luz saiu das nossas mãos.  
O fim da tarde é tranquilo  
e o voo daquele pássaro que apenas roçou  
as tuas asas  
levou o teu sorriso.

Fala.  
O teu silêncio também me contagia.  
Fala.  
Estou a ouvir-te.  
Olho-te nos olhos e na tua luz  
ilumina os cantos escuros do meu  
nome.  
Mas agora és tu, na minha frente.  
Não tenho palavras suficientes.  
Apenas a tua voz e o teu silêncio.  
E guardo as tuas lágrimas  
no cofre sagrado do meu coração.  
Algum dia, não sei quando,  
despontarão num sorriso suave.



Estás imóvel à minha frente.  
Nada mais me importa do que sentir-te.  
Nada mais me importa do que olhar-te nos olhos.  
Nada mais me importa do que o relato pacífico  
do que estás a viver.  
Só tu e eu.  
Dá-me a mão.  
O coração começa a bater mais depressa.  
As minhas palavras são demasiadas para ti, nesta hora partilhada.  
Só tu e eu e esta tarde a anoitecer.  
Abraçamo-nos?  
Beijamo-nos?  
Só tu e eu, frente a frente.  
E esta noite que aos poucos nos cobre.  
Olha!  
Esta noite há mais uma estrela que nos ilumina.

Las Palmas, 14 de maio, 2021

Blas Márquez Bernal, cmf  
(FOTO: [Hannah Busing](#))